

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE - PPGCont  
DISCIPLINA: **Contabilidade e Governança no Setor Público**

**EMENTA:** Governança Pública. Controladoria na Administração Pública. Responsabilidade fiscal. Teorias discutidas sob a ótica do setor público: Teoria das Escolhas Públicas (Public Choice); Teoria dos Ciclos Políticos Orçamentários; Teoria da Agência e Teoria da Legitimidade.

**BIBLIOGRAFIA**

- Alesina, A. (1987). Macroeconomic policy in a two-party system as a repeated game. *The Quarterly journal of economics*, 102(3), 651-678.
- Almqvist, R., Grossi, G., Van Helden, G. J., & Reichard, C. (2013). Public sector governance and accountability. In *Critical Perspectives on Accounting* (Vol. 24, No. 7-8, pp. 479-487).
- Ankamah, S. S. (2016). Toward a framework of improving horizontal and social accountability mechanisms: Case studies in Asia. *Asian Education and Development Studies*, 5 (3), 288 - 304.
- Arnaboldi, M., & Azzone, G. (2010). Constructing performance measurement in the public sector. *Critical perspectives on accounting*, 21(4), 266-282.
- Baicker, K. (2005). The spillover effects of state spending. *Journal of Public Economics*, 89 (2-3), pp. 529-544.
- Besley, T., & Case, A. (1995). Incumbent Behavior: vote-seeking, tax-setting, and yardstick competition. *The American Economic Review*, 85 (1), pp. 25-45.
- Blair, H. (2000). Participation and accountability at the periphery: democratic local governance in six countries. *World development*, 28(1), 21-39.
- Blaug, R., Horner, L., & Lekhi, R. (2006). Public value, politics and public management. *A Literature Review*. London: Work Foundation.
- Brueckner, J. K. (2003). Strategic interaction among governments: an overview of empirical studies. *International Regional Science Review*, 26 (2), pp. 175–188.
- Brusca, I., Rossi, F. M., & Aversano, N. (2015). Drivers for the financial condition of local government: A comparative study between Italy and Spain. *Lex Localis*, 13(2), 161.
- Bryson, J. M., Edwards, L. H., & Van Slyke, D. M. (2018). Getting strategic about strategic planning research.
- Bryson, J., & Edwards, L. H. (2017). Strategic planning in the public sector. In *Oxford Research Encyclopedia of Business and Management*.
- Buchanan, J. M. (2003). Public choice: politics without romance. [Article reprinted from *Imprimus*, Mar 2003.]. *Policy: A Journal of Public Policy and Ideas*, 19(3), 13.

- Butler, E. (2013). Public Choice—a Primer, The Institute of Economic Affairs. *Occasional Paper*, 147.
- Cavalcante, M. C. N.; De Luca, M. M. M. (2013). Controladoria como instrumento de governança no setor público. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 7 (1).
- Christaller, W. (1966). Central places in Southern Germany. New Jersey: Prentice-Hall.
- Costa, C. C. D. M., Ferreira, M. A. M., Braga, M. J., & Abrantes, L. A. (2015). Fatores associados à eficiência na alocação de recursos públicos à luz do modelo de regressão quantílica. *Revista de Administração Pública*, 49(5), 1319-1347.
- da Silva, C. R. M., Farias, I. F., Marques, D. S., Freire, M. M. A., & Guimarães, D. B. (2019). A Influência dos Gastos Públicos sobre a Eficiência na Utilização das Receitas nas Unidades da Federação Brasileira. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 14(1), 135-157.
- de Araújo, F., & Gonçalves, C. A. (2011). O processo de formulação e implementação de planejamento estratégico em instituições do setor público. *Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria*, 4(3), 458-476.
- Defaveri, I. R., Baldissera, J. F., & Dal Vesco, D. G. (2020). Sistemas de controle gerencial no setor público: a influência dos benefícios líquidos percebidos por contadores no desenho do sistema em prefeituras do Paraná. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 39(1), 155-173.
- Denhardt, R. B.; Catlaw, T. J. (2017). Teorias da Administração Pública. Trad. Noveritis do Brasil; revisão técnica: Luiz Fernando Abrúcio – 2.ed. São Paulo, SP: Cengage Learning. 408p.
- Dickinson, H. (2016). From new public management to new public governance: The implications for a ‘new public service’. In: *The three sector solution: Delivering public policy in collaboration with not-for-profits and business*, chapter 3, 41-60.
- Drazen, A. (2000). The political business cycle after 25 years. *NBER macroeconomics annual*, 15, 75-117.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Agency theory: An assessment and review. *Academy of management review*, 14(1): 57-74.
- Enkelmann, S., & Leibrecht, M. (2013). Political expenditure cycles and election outcomes: Evidence from disaggregation of public expenditures by economic functions. *Economics Letters*, 121(1), 128-132.
- Fama, E. F. Agency problems and the Theory of the firm. *Journal of Political Economy*, v.88, n.2, 1980.
- Ferry, L., & Ahrens, T. (2017). Using management control to understand public sector corporate governance changes. *Journal of Accounting & Organizational Change*.

- Filgueiras, F. (2011). Além da transparência: accountability e política da publicidade. *Lua nova: revista de cultura e política*, (84), 65-94.
- Gardini, S., & Grossi, G. (2018). What Is Known and What Should Be Known About Factors Affecting Financial Sustainability in the Public Sector: A Literature Review. In *Financial Sustainability and Intergenerational Equity in Local Governments* (pp. 179-205). IGI Global.
- Gray, A., & Jenkins, B. (1995). From public administration to public management: reassessing a revolution?. *Public administration*, 73(1), 75-99.
- Hendrick, R. (2004). Assessing and measuring the fiscal health of local governments: Focus on Chicago suburban municipalities. *Urban Affairs Review*, 40(1), 78-114.
- Hibbs, D. A. (1977). Political parties and macroeconomic policy. *American political science review*, 71(4), 1467-1487.
- Iacovino, N. M., Barsanti, S., & Cinquini, L. (2017). Public organizations between old public administration, new public management and public governance: the case of the Tuscany region. *Public Organization Review*, 17(1), 61-82.
- IFAC, & CIPFA. (2014). International framework: good governance in the public sector—supplement.
- IFAC, C. (2014). International framework: Good governance in the public sector. <http://www.cipfa.org/policy-and-guidance/standards/international-framework-good-governance-in-the-public-sector>.
- Isen, A. (2014). Do local government fiscal spillovers exist? evidence from counties, municipalities, and school districts. *Journal of Public Economics*, 110, pp. 57-73.
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (2008). Teoria da firma: comportamento dos administradores, custos de agência e estrutura de propriedade. *Revista de Administração de Empresas*, 48(2), 87-125.
- Kissler, L., & Heidemann, F. G. (2006). Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade?. *Revista de Administração Pública*, 40(3), 479-499.
- Lerner, J. S., & Tetlock, P. E. (1999). Accounting for the effects of accountability. *Psychological bulletin*, 125 (2), 255.
- Matias-Pereira, J. (2018). *Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais*. 5.ed. São Paulo: Atlas.
- Medeiros, A. K. D., Crantschaninov, T. I., & Silva, F. C. D. (2013). Estudos sobre accountability no Brasil: meta-análise de periódicos brasileiros das áreas de administração, administração pública, ciência política e ciências sociais. *Revista de Administração Pública*, 47(3), 745-775.

- Modell, S. (2009). Institutional research on performance measurement and management in the public sector accounting literature: a review and assessment. *Financial Accountability & Management*, 25(3), 277-303.
- Moore, M. (1994). Public value as the focus of strategy. *Australian Journal of Public Administration*, 53(3), 296-303.
- Narayan, J. J. (2017). Who monitors the 'Monitors' in the public sector? A combined theoretical agency-structure approach. *Fijian Studies: A Journal of Contemporary Fiji*, 15(2), 63-86.
- Nordhaus, W. D. (1975). The political business cycle. *The review of economic studies*, 42(2), 169-190.
- O'Flynn, J. (2007). From new public management to public value: Paradigmatic change and managerial implications. *Australian journal of public administration*, 66(3), 353-366.
- Oliveira, A. G. D., & Pisa, B. J. (2015). IGovP: índice de avaliação da governança pública-instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. *Revista de Administração Pública*, 49(5), 1263-1290.
- Oliveira, A. G.; Carvalho, H. A.; Corrêa, D. P.(2013). Governança pública e governabilidade: accountability e disclosure possibilitadas pela contabilidade aplicada ao setor público como instrumento de sustentabilidade do estado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 7 (1).
- Oliveira, C. B. D., & Fontes Filho, J. R. (2017). Agency problems in the public sector: The role of mediators between central administration of city hall and executive bodies.
- Osborne, S. P. (2006). The new public governance?. *Public Management Review*, 8 (3), 377-387.
- Osborne, S. P., Radnor, Z. and Strokosch, K. (2016). Co-Production and the CoCreation of Value in Public Services: A suitable case for treatment?. *Public Management Review*, 18(5), pp. 639-653. doi: 10.1080/14719037.2015.1111927
- Pacheco, R. S. (2009). Mensuração de desempenho no setor público: os termos do debate. *Cadernos gestão pública e cidadania*, 14 (55).
- Poister, T. H. (2010). The future of strategic planning in the public sector: Linking strategic management and performance. *Public Administration Review*, 70, s246-s254.
- Revelli, F. (2003). Reaction or interaction? Spatial process identification in multi-tiered government structures. *Journal of Urban Economics*, 53 (1), pp. 29-53.
- Rocha, A. C. (2011). Accountability na administração pública: modelos teóricos e abordagens. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 14 (2), pp. 82-97.
- Rogoff, K. S. (1987). Equilibrium political budget cycles. *American Economic Review*, 80: 21-36.

- Ross, S. A. (1973). The economic theory of agency: The principal's problem. *The American economic review*, 63(2), 134-139.
- Runya, X. U., Qigui, S. U. N., & Wei, S. I. (2015). The third wave of public administration: The new public governance. *Canadian Social Science*, 11(7), 11-21.
- Seay, S. S. (2015). Sustainability is applied ethics. *Journal of Legal, Ethical and Regulatory Issues*, 18 (2), 63.
- Secchi, L. (2009). Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Revista de Administração Pública*, 43(2), 347-369.
- Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: 8ª Edição. Brasília: 2018.
- Shortt, S. E. D., & Macdonald, J. K. (2002). Toward an accountability framework for Canadian healthcare. In *Healthcare Management Forum* (Vol. 15, No. 2, pp. 24 - 32). No longer published by Elsevier.
- Silva, C. R. M. D., & Crisóstomo, V. L. (2019). Gestão fiscal, eficiência da gestão pública e desenvolvimento socioeconômico dos municípios cearenses. *Revista de Administração Pública*, 53(4), 791-801.
- Slomski, V. (2017). *Controladoria e Governança na Gestão Pública*. São Paulo: Atlas.
- Tanaka, M. (2015). *Measuring Political Budget Cycles: A Bayesian Semiparametric Assessment* (No. 1415).
- Try, D., & Radnor, Z. (2007). Developing an understanding of results-based management through public value theory. *International Journal of Public Sector Management*.
- Tullock, G., Brady, G. L., & Seldon, A. (2002). *Government failure: a primer in public choice*. Cato Institute.
- Van Puyvelde, S., Caers, R., Du Bois, C., & Jegers, M. (2012). The governance of nonprofit organizations: Integrating agency theory with stakeholder and stewardship theories. *Nonprofit and voluntary sector quarterly*, 41(3), 431-451.
- Vance, A., Lowry, P. B., & Eggett, D. (2013). Using accountability to reduce access policy violations in information systems. *Journal of Management Information Systems*, 29 (4), 263 -290.
- Vance, A.; Lowry, P., & Eggett, D. (2015). Increasing Accountability through the User Interface Design Artifacts: A New Approach to Addressing the Problem of Access - Policy Violations. *MIS quarterly*, 39(2), 345- 366.
- Viscusi, W. K., & Gayer, T. (2015). Behavioral public choice: The behavioral paradox of government policy. *Harv. JL & Pub. Pol'y*, 38, 973.
- Wang, X., Dennis, L., & Tu, Y. S. (2007). Measuring financial condition: A study of US states. *Public Budgeting & Finance*, 27(2), 1-21.

- Werck, K., Heyndels, B., & Geys, B. (2008). The impact of 'central places' on spatial spending patterns: evidence from Flemish local government cultural expenditures. *Journal of Cultural Economics*, 32 (1), pp. 35-58.
- Williams, I., & Shearer, H. (2011). Appraising public value: Past, present and futures. *public administration*, 89(4), 1367-1384.
- Zafra-Gomez, J. L., Lopez-Hernandez, A. M., & Hernandez-Bastida, A. (2009). Evaluating financial performance in local government: maximizing the benchmarking value. *International Review of Administrative Science* 75(1):151-167.